

CONFORTO AMBIENTAL E ACESSIBILIDADE: PRINCÍPIOS PARA UMA ARQUITETURA INCLUSIVA VOLTADA PARA IDOSOS (APOIO UNIP)

Aluna: Aline Iacovacci

Orientadora: Profa. Carolina Ferreira Pinto

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: São José do Rio Preto

Nos últimos anos, a população idosa (acima de 60 anos) vem crescendo, devido à qualidade de vida, ao clima, ao fácil acesso a novas informações e principalmente à vontade de viver e viver com saúde. Hoje boa parte dos idosos buscam viver fora do sedentarismo, procuram praticar esportes, manter a mente em trabalho e equilíbrio e buscam a melhoria da sua saúde, sem, contudo, encontrarem muitas opções diferenciadas de edifícios, praças ou áreas de convivência públicas destinadas aos idosos. Existem sim algumas instituições que abrigam os idosos, administradas pela sociedade civil, porém nem sempre com conforto e acessibilidade necessária a eles. Esta pesquisa tem como objetivo mostrar a importância do conforto e da acessibilidade na concepção de espaços públicos voltados para a convivência de idosos, para que proporcionem melhora na qualidade de vida dos usuários. Neste relatório serão apresentados os resultados das revisões bibliográficas, normas e leis, instrumento para análise dos espaços físicos e conforto de duas instituições voltadas para idosos, na cidade de São José do Rio Preto, interior do Estado de São Paulo. Será apresentado um estudo de massa de cada instituição, analisando o partido do projeto, assim é possível comparar as condições de conforto e averiguar a adequação às normas, gerando resultados das medições, área mínima de ambiente, temperatura, umidade relativa do ar, ventilação e iluminação mínima, decibéis para conforto acústico e acessibilidade, levantadas em campo e de análises de estudo de massa que possibilitará apontar estratégias para melhorias quando necessário ou salientar

as boas práticas quanto à adequação dos projetos arquitetônicos relativos aos aspectos da acessibilidade, conforto ambiental e técnicas construtivas.